



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

19/05/2004

Manuel de Jesus

REQUERIMENTO Nº 1427/IX (2ª) – AC

Apresentado por: Deputados Edite Estrela, Renato Sampaio e José Lello, do Partido Socialista

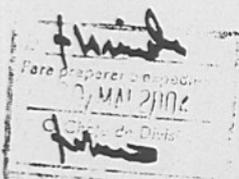
Assunto: Extinção da Escola Secundária Carolina Michaëlis do Porto

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República,

Tive conhecimento de que, no passado dia 21 de Abril, o Director Regional de Educação do Norte apresentou aos representantes das escolas da zona ocidental do Porto uma proposta de reconfiguração de ofertas educativas, a qual preconizava a fusão da Escola Secundária Carolina Michaëlis com a Escola Secundária Rodrigues de Freitas e a instalação do Conservatório de Música do Porto no edifício da primeira.

Alegam os professores e encarregados de educação que tal reconfiguração parece decorrer, não de uma política definida por critérios essencialmente educativos, mas sim de pressões decorrentes de condicionamentos externos ao próprio sistema educativo.

A Escola Carolina Michaëlis é uma das escolas secundárias mais antigas da cidade Invicta, tendo-se distinguido na formação de várias gerações que ali adquiriram conhecimentos científicos a par de sólidas bases humanísticas. Orgulho-me de ter pertencido a uma dessas gerações.



A Escola foi construída de raiz para 700 alunos e alberga actualmente mais de 1000. Acresce que, nos últimos *rankings* do 12º ano, a escola ficou nos primeiros lugares. Não obstante tudo isto, a Escola corre o risco de ser extinta sem justificação aceitável.

Fui informada de que as razões para o desaparecimento desta Escola são as seguintes:

A Câmara Municipal do Porto exigiu que, até Janeiro de 2007, o Conservatório de Música do Porto abandonasse as instalações que actualmente ocupa e que são pertença da Câmara. Perante esta exigência, a Direcção Regional de Educação do Norte (DREN) negociou com a Câmara a compra de um terreno junto à Casa da Música, pela quantia simbólica de cinco euros, para nele construir um edifício de raiz para instalação do Conservatório.

Acontece que, para surpresa de muito boa gente, o referido terreno deixou de estar disponível para o Conservatório e passou a estar ao dispor do Banco Português de Negócios.

Ora, tendo ficado o Conservatório sem o terreno para construção de instalações condignas e adequadas à função, parece que a DREN encontrou uma criativa «solução» para o problema: não o resolve e cria outro problema. De facto, a extinção da Escola Carolina Michaëlis não só representa um problema da maior gravidade, quer do ponto de vista pedagógico quer do ponto de vista cultural, como as instalações não são adequadas ao funcionamento de um Conservatório de Música.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais em vigor, requeiro ao Sr. Ministro da Educação os necessários esclarecimentos.

Palácio de S. Bento, 19 de Maio de 2004

Os Deputados

